

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
O Makro submete à apreciação dos senhores o relatório da administração e as demonstrações financeiras da empresa, com o parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004.

Resultados
As vendas líquidas em 2005 foram de R\$ 3.350,0 milhões, representando um aumento de 15,9% sobre as vendas do ano anterior de R\$ 2.890,4 milhões. No conceito de mesmas lojas, as vendas líquidas aumentaram em 9,2%; quando comparadas a 2004.

O lucro bruto do Makro em 2005 foi de R\$ 437,0 milhões, representando uma margem bruta de 13,0%, comparada a R\$ 399,1 milhões, ou 13,8% em 2004.

O lucro operacional, desconsiderando as receitas e despesas financeiras e os itens extraordinários, totalizam R\$ 88,7 milhões, um crescimento de 3,6% sobre o ano anterior, que totalizou R\$ 85,6 milhões.

As receitas financeiras líquidas das despesas financeiras, de R\$ 10,8 milhões em 2005, tiveram um decréscimo de 21,2% em relação aos R\$ 13,7 milhões de 2004.

O lucro líquido do ano atingiu R\$ 78,7 milhões (R\$ 0,41 por ação) comparado a R\$ 78,7 milhões (R\$ 0,41 por ação) em 2004. Ficando em linha com o ano anterior

Os investimentos totais em ativo imobilizado em 2005 foram de R\$ 82,7 milhões, sendo R\$ 48,5 milhões concentrados na abertura de 4 lojas novas (Marechal Tito - SP, Santo André - SP, Campo Grande - RJ e Campinas - SP), R\$ 18,2 milhões na reforma da área de perecíveis em 08 lojas, e o restante na manutenção das lojas já existentes.

Juros sobre capital próprio e dividendos

(a) Juros sobre capital próprio - A empresa declarou um total de R\$ 23,5 milhões, líquido de imposto de renda na fonte, a título de juros sobre capital, dos quais R\$ 9,8 milhões foram pagos em 13 de maio

de 2005, R\$ 13,7 milhões foram pagos em 23 de dezembro de 2005.
(b) Dividendos - Adicionalmente, o Conselho de Administração propôs o pagamento de R\$ 55,9 milhões a título de dividendos sobre os lucros acumulados de exercícios anteriores, e, do exercício, dos quais R\$ 13,8 milhões foram pagos em 13 de maio de 2005 e R\$ 42,1 milhões foram pagos em 23 de dezembro de 2005.

O Conselho de Administração da empresa propôs à Assembleia Geral dos Acionistas que os juros sobre capital próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Organização

A filosofia da empresa é estimular dentro da organização a criatividade e a iniciativa. Isso significa descentralização e atribuição das responsabilidades no nível hierárquico mais baixo possível dentro da organização.

Ao mesmo tempo, deve-se reconhecer que a empresa se encontra inserida dentro de um mercado cada dia mais competitivo, operando uma fórmula Makro complexa, na qual as tentações para divergir são inúmeras, portanto, é convicção da administração que um foco e políticas claras junto a uma disciplina rígida na execução são fundamentais para se obter sucesso.

A abordagem da Administração é a da descentralização, no entanto dentro de políticas e regras claras, especialmente com respeito ao posicionamento da empresa, fatores-chave da fórmula Makro e quanto a alocação de recursos financeiros e gerenciais.

Considerando a característica do negócio, o ambiente competitivo e essa abordagem da Administração, o desenvolvimento de uma equipe gerencial de primeira qualidade e a formação de novos quadros é uma prioridade. Portanto, muita atenção é dada à comunicação, treinamento e integração do pessoal. A promoção interna, sempre que possível, é priorizada.

A empresa mantém um programa de participação nos lucros, do qual todos os funcionários participam.

Estratégia/perspectivas

Atualmente, o Makro se destaca por seu posicionamento claro como atacadista de auto serviço de baixo custo operacional, presença nacional, como distribuidor de marcas líderes e de marcas próprias e exclusivas,

de qualidade. Esse baixo custo operacional, aliado a uma eficiente administração do capital de giro, permite ao Makro reforçar sua liderança na prática de preços baixos, aumentando sua participação no mercado distribuidor e mantendo sua lucratividade. A empresa mantém sua estratégia focada nos pequenos e médios comerciantes/empresas, oferecendo-se como fonte de abastecimento confiável, prática e funcional.

Adicionalmente, a administração considera que um balanço patrimonial forte, índices saudáveis e uma boa posição de caixa dão ao Makro uma vantagem, proporcionando ao mesmo tempo a possibilidade de aproveitar oportunidades que possam surgir no mercado, bem como proteção em caso de flutuações adversas no ambiente externo.

Dentro de um plano de expansão, visando fazer-se presente em todas as regiões do país, o plano de investimentos para 2006 contempla a abertura de quatro lojas e a contínua renovação e modernização das já existentes.

Esses investimentos serão financiados com recursos próprios da empresa. Ao final de 2005 a empresa operava 51 lojas em 22 estados.

O grupo
O Makro Atacadista S.A. é parte do grupo Makro América do Sul, constituído em 1º de janeiro de 1998, que possui operações em quatro países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Ao final de 2005 o grupo operava 99 lojas Makro.

O grupo controlador do Makro Atacadista S.A. detém 99,94% de participação no capital total da empresa. O acionista majoritário do grupo Makro América do Sul é a SHV Holdings N.V., empresa holandesa de capital fechado.

Agradecimentos
Aproveitamos esta oportunidade para agradecer nossos funcionários pelos seus contínuos esforços e também registrar nossa apreciação pelo apoio que recebemos de nossos clientes e fornecedores. Gostariamos de expressar o reconhecimento aos nossos acionistas pela confiança em nós depositada e pelo seu comprometimento firme com a estratégia atual e crescimento da nossa organização.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2006

A administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Caixa e bancos	72.767	31.659	73.298	32.497
Aplicações financeiras (Nota 5)	92.774	102.668	100.310	142.752
Estoques (Nota 6)	298.447	226.592	299.923	227.819
Impostos a recuperar (Nota 7)	39.183	26.356	39.248	26.422
Despesas pagas antecipadamente	2.831	3.119	2.855	3.163
Outros créditos	13.990	4.557	10.906	5.613
	<u>519.992</u>	<u>394.951</u>	<u>526.540</u>	<u>438.266</u>
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.164	10.474	11.164	10.474
Depósitos judiciais	23.110	19.578	23.148	19.578
Outros créditos	21.966	20.216	21.966	20.244
	<u>56.240</u>	<u>50.268</u>	<u>56.278</u>	<u>50.296</u>
Permanente				
Investimentos (Nota 9)	160.228	175.444		
Imobilizado (Nota 10)	221.369	195.567	375.521	328.547
Diferido	3.568	6.084	4.026	7.090
	<u>385.165</u>	<u>377.095</u>	<u>379.547</u>	<u>335.637</u>
Total do ativo	<u>961.397</u>	<u>822.314</u>	<u>962.365</u>	<u>824.199</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Para investimento	Para reservas		
Em 31 de dezembro de 2003	221.902	27.100		69.199		318.201
Ajuste de exercícios anteriores					(2.439)	(2.439)
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos				(69.199)	69.199	
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV em 1999					1.238	1.238
Lucro líquido do exercício					78.734	78.734
Apropriações						
Dividendos suplementares sobre lucros acumulados					(69.199)	(69.199)
Dividendos complementares sobre o lucro do exercício					(14.345)	(14.345)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)					(28.740)	(28.740)
Constituição de reservas estatutárias sobre o lucro do exercício		4.440	30.008		(34.448)	
Em 31 de dezembro de 2004	221.902	31.540	30.008			283.450
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos			(30.008)		30.008	
Lucro líquido do exercício					78.508	78.508
Apropriações						
Dividendos suplementares sobre lucros acumulados					(30.008)	(30.008)
Dividendos complementares sobre o lucro do exercício					(25.986)	(25.986)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)					(27.686)	(27.686)
Constituição de reservas estatutárias sobre o lucro do exercício		3.925	20.911		(24.836)	
Em 31 de dezembro de 2005	221.902	35.465	20.911			278.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 - Em milhares de reais

- Contexto operacional**
O Makro Atacadista S.A. ("Empresa" ou "controladora") opera uma cadeia de 51 lojas atacadistas (2004 - 47 lojas) de baixo custo no sistema de auto-serviço, sob o nome "Makro", que vende à vista uma grande variedade de produtos alimentícios e não-alimentícios a preços reduzidos e em grandes volumes, para clientes cadastrados.
Em 23 de novembro de 2004, a Empresa assinou contrato de parceria comercial de cinco anos com o Banco Fininvest S.A. ("Fininvest"), por meio do qual essa instituição financeira terá direitos exclusivos de oferecer empréstimos pessoais e outros produtos financeiros aos clientes do Makro.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios descritos na Nota 4.
- Principais práticas contábeis**
(a) O ativo permanente e patrimônio líquido foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os ativos e passivos sujeitos à indexação contratual foram atualizados até as datas de encerramento dos exercícios apresentados, com base nos índices contratados.
(b) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios apresentados.
(c) Os outros créditos estão representados por cheques retidos de clientes, valores a receber de funcionários, cheques devolvidos e outros valores menos significativos a receber. A provisão para créditos de difícil realização é constituída pela totalidade dos cheques devolvidos e outros valores considerados pela administração da empresa como de difícil recebimento.
(d) Os estoques correspondem a mercadorias adquiridas para revenda e são avaliados ao menor valor entre o último custo de aquisição e o valor de mercado. As provisões constituídas para ajustar o custo ao valor de mercado são baseadas em estimativas da administração quanto aos valores realizáveis.
(e) Os investimentos permanentes mantidos em sociedades controladas foram avaliados segundo o método da equivalência patrimonial, tomando por base as correspondentes demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e de 2004.
(f) O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas, que são computadas pelo método linear, às taxas descritas na Nota 10. Quando aplicável, o custo está reduzido ao valor recuperável no curso normal das operações da empresa.
(g) O diferido está registrado ao custo de aquisição e formação e refere-se a gastos incorridos até o momento da abertura de novas lojas, sendo amortizado no prazo de cinco anos.
(h) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constitu-

- ídas de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre o reconhecimento para fins contábeis e a dedução para fins fiscais de determinadas despesas. Os correspondentes ativos são registrados na medida em que sua realização seja considerada provável.
(i) Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como referentes à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.
(j) O resultado é apurado pelo regime de competência.
(l) O lucro por ação é calculado com base no lucro líquido do exercício, dividido pelo número de ações do capital social existentes ao final do exercício.
- Demonstrações financeiras consolidadas**
Nas demonstrações financeiras consolidadas, que incluem todas as empresas controladas (relacionadas na Nota 9) foram eliminados os investimentos, na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, assim como os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre as sociedades consolidadas, quando aplicável.
- Aplicações financeiras**
As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDIs, com prazos de até 1.064 dias (em 31 de dezembro de 2004 - de até 1.068 dias), podendo ser resgatadas a partir do 30o. dia após a data da aplicação, sem prejuízo dos rendimentos auferidos até essa data.
- Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Mercadorias para revenda	302.459	227.872	303.942	229.142
Provisão para perdas	(4.012)	(1.280)	(4.019)	(1.323)
	<u>298.447</u>	<u>226.592</u>	<u>299.923</u>	<u>227.819</u>
7. Impostos a recuperar				
	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
ICMS a recuperar	35.740	22.296	35.805	22.362
ICMS ativo imobilizado	3.443	2.242	3.443	2.242
PIS e COFINS a recuperar		1.010		1.010
Outros		808		808
	<u>39.183</u>	<u>26.356</u>	<u>39.248</u>	<u>26.422</u>

A comercialização de mercadorias com alíquotas aplicáveis às compras superiores àquelas incidentes às correspondentes vendas vem gerando créditos de ICMS superiores aos respectivos débitos. Em con-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receita bruta de vendas ...	3.895.065	3.416.262	3.926.819	3.420.855
Impostos e deduções sobre as vendas	(573.434)	(529.903)	(576.817)	(530.411)
Receita líquida	3.321.631	2.886.359	3.350.002	2.890.444
Custo das mercadorias vendidas	(2.888.256)	(2.503.150)	(2.912.969)	(2.506.543)
Lucro bruto	433.375	383.209	437.033	383.901
Despesas operacionais				
Com pessoal	(120.450)	(104.632)	(126.620)	(106.294)
Aluguel, depreciação e amortização	(79.893)	(69.840)	(53.910)	(47.531)
Com promoções	(26.999)	(24.892)	(27.081)	(24.892)
Gerais	(132.162)	(117.646)	(138.409)	(119.614)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e dos itens extraordinários				
	73.871	66.199	91.013	85.570
Receitas financeiras	8.764	26.060	12.617	31.446
Despesas financeiras	(1.480)	(17.554)	(1.827)	(17.758)
Resultado de equivalência patrimonial	15.213	19.402		
Lucro operacional	96.368	94.107	101.803	99.258
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas ...	912	127	255	(77)
Lucro antes do imp.de renda e da contribuição social	97.280	94.234	102.058	99.181
Imp.de renda e contribuição social (Nota 15)	(18.772)	(15.500)	(23.550)	(20.447)
Lucro líquido do exercício	78.508	78.734	78.508	78.734
Lucro líquido por ação - R\$	0,41	0,41		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	78.508	78.734	78.508	78.734
Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante				
Depreciação e amortização	27.011	24.651	34.704	31.659
Valor residual do ativo permanente baixado	3.393	4.573	4.075	7.880
Resultado da equivalência patrimonial	(15.213)	(19.402)		
Provisão para contingências	9.523	13.332	9.564	13.395
Variações monetárias e juros do realizável e exigível a longo prazo	595	2.529	595	2.529
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(690)	(1.924)	(690)	(1.924)
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV		1.238		1.238
	<u>103.127</u>	<u>103.731</u>	<u>126.756</u>	<u>133.511</u>
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	10.851	15.090	10.851	15.090
Aumento do exigível a longo prazo	1.796	2.600	1.796	2.600
Baixa de ativo permanente para capitalização em controladas		24.904		
Dividendos recebidos de empresas controladas	34.489	12.272		
	<u>47.136</u>	<u>54.866</u>	<u>12.647</u>	<u>17.690</u>
Total das origens	<u>150.263</u>	<u>158.597</u>	<u>139.403</u>	<u>151.201</u>
Aplicações de recursos				
Investimentos adicionais nas empresas imobiliárias		24.904		
Investimento inicial na controlada EZFOOD		1.173		
Investimentos adicionais na controlada EZFOOD	4.000	4.128		
Aquisições de bens do imobilizado	53.750	68.293	82.689	73.750
Adições do diferido		13		13
Aumento do realizável a longo prazo	14.930	30.629	14.938	30.657
Redução do exigível a longo prazo	9.757	7.999	9.757	7.999
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante ...	109	3.518	109	3.518
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	83.680	112.284	83.680	112.284
Ajustes de exercícios anteriores		2.439		2.439
Total das aplicações	<u>166.226</u>	<u>255.380</u>	<u>191.173</u>	<u>230.660</u>
Redução no capital circulante líquido	<u>(15.963)</u>	<u>(96.783)</u>	<u>(51.770)</u>	<u>(79.459)</u>
Variações no capital circulante Ativo circulante				
No fim do exercício	519.992	394.951	526.540	438.266
No início do exercício	394.951	429.996	438.266	453.359
	<u>125.041</u>	<u>(35.045)</u>	<u>88.274</u>	<u>(15.093)</u>
Passivo circulante				
No fim do exercício	649.718	508.714	650.580	510.536
No início do exercício	508.714	446.976	510.536	446.170
	<u>141.004</u>	<u>61.738</u>	<u>140.044</u>	<u>64.366</u>
Redução no capital circulante líquido	<u>(15.963)</u>	<u>(96.783)</u>	<u>(51.770)</u>	<u>(79.459)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

